



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS
Curso de Especialização em Saúde da Família



CARLOS RODRIGO DE MELO CHAGA

**AÇÕES PARA DIMINUIR A PREVALÊNCIA DE ISTs EM GESTANTES
INSCRITAS NA UBS JR. EUROPA DE NOVO PROGRESSO – PA**

NOVO PROGRESSO – PA

2020

CARLOS RODRIGO DE MELO CHAGA

**AÇÕES PARA DIMINUIR A PREVALÊNCIA DE ISTs EM GESTANTES
INSCRITAS NA UBS JR. EUROPA DE NOVO PROGRESSO – PA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Saúde da Família, Modalidade à distância, Universidade Federal do Pará, Universidade Aberta do SUS, para obtenção do Certificado de Especialista.

Orientador: Profª Drª. Ana Lúcia S. da Silva

NOVO PROGRESSO – PA

2020

FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará

Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo (a) autor(a)

D278a de Melo Chaga, Carlos Rodrigo

AÇÕES PARA DIMINUIR A PREVALÊNCIA DE ISTs EM GESTANTES INSCRITAS NA UBS JR. EUROPA DE NOVO PROGRESSO – PA / Carlos Rodrigo de Melo Chaga. — 2020.

27 f.

Orientador(a): Prof^a. Dr^a. Ana Lúcia S. da Silva
Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) - Especialização em Saúde da Família, Instituto de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Pará, Belém, 2020.

1. IST em Gestantes. 2. Doenças Sexualmente Transmissíveis em Gestantes. 3. IST e Pre-Natal. I. Título.

CDD 614.547

FOLHA DE APROVAÇÃO

CARLOS RODRIGO DE MELO CHAGA

AÇÕES PARA DIMINUIR A PREVALÊNCIA DE ISTs EM GESTANTES INSCRITAS NA UBS JR. EUROPA DE NOVO PROGRESSO – PA

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado como requisito parcial à obtenção do título de Especialista, Curso de Especialização em Saúde da Família, Universidade Aberta do SUS, Universidade Federal do Pará, pela seguinte banca examinadora:

Conceito: _____
Aprovado em: ____/ ____/ ____

BANCA EXAMINADORA:

Prof^a. Dra. Ana Lúcia Santos da Silva
Orientador

Prof. xxxxxxxxxxxxxxxx

Dedico este trabalho à minha família, sem
a qual eu não sou ninguém.

AGRADECIMENTOS

Obrigado primeiramente à Deus, por tudo que tem me proporcionado até aqui.

Obrigado à minha família, em especial à minha esposa dedicada Kélvia, a quem tem sido meu alicerce há mais de 21 anos, e aos meus filhos Giovana e Davi motivos pelos quais eu acordo toda a manhã.

Obrigado aos mestres que não medem esforços para nos ensinar e que sempre se sacrificam apenas para que o conhecimento científico seja repassado.

Obrigado à minha equipe de trabalho da UBS Jardim Europa de Novo Progresso minha segunda família que lutam diariamente ao meu lado no sentido de amenizar sofrimentos e curar doenças.

“O futuro pertence àqueles que acreditam
na beleza de seus sonhos”.

Eleanor Roosevelt

RESUMO

As infecções sexualmente transmissíveis em gestantes podem causar complicações significantes na mãe e no concepto. A prevenção, o diagnóstico precoce e o tratamento oportuno são de fundamental importância para que esses problemas sejam evitados. Objetivou-se neste estudo desenvolver uma proposta de intervenção visando minimizar a prevalência de infecções sexualmente transmissíveis em gestantes da UBS Jardim Europa de Novo Progresso - PA. O Baixo nível de informação, a captação tardia das gestantes e a falta de qualificação dos recursos humanos foram algumas das causas encontradas para a prevalência de Infecções Sexualmente Transmissíveis nas gestantes. A população em estudo foi constituída por 18 gestantes oriundas de zona urbana e rural. Para contribuir na realização da proposta de intervenção foi realizada uma revisão bibliográfica na Biblioteca Virtual em saúde para identificar estudos já realizados sobre o tema. A proposta de intervenção foi desenvolvida a partir do planejamento estratégico situacional, utilizando-se dados do diagnóstico situacional, visando contribuir para melhorar o nível de informação e educação em saúde das gestantes/parceiros, qualificando a equipe de saúde e realizando captação precoce da gestação para que se possa obter resultados eficazes que influenciem na diminuição da prevalência de infecções sexualmente transmissíveis neste grupo. As ações educativas de promoção e prevenção em saúde vêm sensibilizar e conscientizar a comunidade e formar multiplicadores e transformadores da sociedade. Finalmente, nós esperamos que este trabalho possa contribuir significativamente para o alcance dos bons indicadores de saúde para nossa população, e que as infecções sexualmente transmissíveis possam ser adequadamente prevenidas e tratadas oportunamente.

Palavras chaves: Doenças Sexualmente Transmissíveis. Cuidado Pré-Natal. Gestantes. Prevenção.

ABSTRACT

Sexually transmitted infections in pregnant women can cause complications significant in the mother and the fetus. Prevention, early diagnosis and timely treatment are of fundamental importance for these problems avoided. The objective of this study was to develop an intervention proposal aiming to minimize the prevalence of sexually transmitted infections in pregnant women at UBS Jardim Europa de Novo Progresso - PA. The low level of information, the late capture of pregnant women and the lack of qualification of resources were some of the causes found for the prevalence of infections Sexually Transmitted in pregnant women. The study population was constituted 18 pregnant women from urban and rural areas. To contribute to the realization of the intervention proposal, a bibliographic review was carried out at the Virtual Health Library to identify studies already carried out on the theme. The intervention proposal was developed from the strategic situational planning, using data from the situational diagnosis, aiming to contribute to improving the level of information and health education of pregnant women / partners, qualifying the health team and performing early gestation capture for that effective results can be obtained that influence the decrease in the prevalence of sexually transmitted infections in this group. The educational actions of health promotion and prevention come to sensitize and make the community aware and to form multipliers and transformers of society. Finally, we hope that this work can contribute significantly to the achievement of good health indicators for our population, and that sexually transmitted infections can be adequately prevented and treated in a timely manner.

Key words: Sexually Transmitted Diseases. Prenatal care. Pregnant Women. Prevention.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	11
1.1 Justificativa	15
2. OBJETIVOS	166
2.1 Objetivos Gerais	16
2.2 Objetivos Específicos	16
3. METODOLOGIA.....	177
3.1 Implicações Éticas	177
3.2 Delineamento do Estudo	177
3.3 População de Estudo	188
3.4 Variáveis do Estudo	189
3.5 Cronograma de Atividades.....	22
3.6 Orçamento	23
4. RESULTADOS ESPERADOS.....	24
5. DISCUSSÃO	255
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	266
7. REFERÊNCIAS	277

1. INTRODUÇÃO

Novo Progresso é um município brasileiro do estado do Pará, pertencente à região sudoeste Paraense. Sua população, de acordo com estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2019 constava de 25.762 habitantes e IDH de 0,673.

Os marcos históricos de Novo Progresso iniciaram-se em 1983 com a construção da rodovia Santarém-Cuiabá que rasgou, desmatou e trouxe progresso à floresta amazônica. Em 1984 foram descobertas jazidas de ouro na região, atraindo milhares de pessoas de outras localidades. Atualmente além do garimpo e da madeira, o município conta também com várias fazendas e sítios com criação bovina e suína além de hortifrutigranjeiros e serve ainda como corredor de transporte de vários grãos através da BR-163. Trata-se de uma cidade jovem, com clima quente e úmido e população constituída pelos 2 extremos, de um lado existem os grandes fazendeiros, dono de madeiras e garimpos de ouro, e do outro lado, a grande maioria da população está formada por pessoas de baixa renda e que são atraídas, geralmente do estado de Mato Grosso ou do Maranhão, para aqui se instalarem e lutarem por melhores condições.

É importante destacar também a área da saúde do município, composta por 3 hospitais, sendo 2 particulares e 1 público. O hospital público possui atualmente 3 médicos e conta também com laboratório, 14 leitos em unidade de clínica geral e 2 leitos de cirurgia geral. Possui ainda aparelhos de ultrassom, um conjunto de equipamentos odontológicos, aparelho de raios-x e por fim, uma unidade móvel da vigilância em saúde.

Atualmente, o município possui três distritos, Riozinho das Arraias, Alvorada da Amazônia e Vila Izol-Km1000. O município possui várias povoações importantes, como: Comunidade de Santo Antônio, no km 1.140; Vila Bandeirante, a 30 km da sede; Agrovila, no km 1.027; além de Santa Júlia, Nova Veneza, São José, Nova Veneza, Rosa Mística, Carro Velho, São Roque e Comunidade de Linha Gaúcha.

A população é abastecida com água fornecida pela empresa Águas de Novo Progresso, com captação direta do rio Jamanxin e tratada pela empresa que a torna

própria para consumo e a distribui para a população. Também existem os poços artesianos dos quais a população se beneficia, mas que em sua grande maioria, não apresentam qualquer tratamento para consumo.

A unidade básica de saúde da família do Jardim Europa está localizada em zona urbana, no entanto, o atendimento também é estendido para a população da zona rural e indígena local, é composta por uma equipe de saúde da família ESF contando com 12 agentes comunitários de saúde. Estima-se uma cobertura de 2500 pessoas aproximadamente. A população atendida tem como sua maior atividade econômica o garimpo, o trabalho agrícola e o comércio.

Esta unidade conta com o Núcleo de Apoio da Família e também com o serviço de Tele Saúde. Não possui telefonia fixa, mas conta com acesso veloz de internet, uma farmácia, uma sala de vacina, uma sala de triagem, 1 consultório médico, 1 consultório de enfermagem, 1 consultório de psicologia, e 1 sala de administração de medicamentos e curativos. O horário de atendimento ao público é das 7:00 hs até as 11:00 hs da manhã, das 13:00 hs até as 17:00 hs, de segunda-feira até sexta-feira.

Observando-se a população da nossa área de abrangência e ao realizar investigações e identificação dos principais problemas enfrentados pela comunidade, foram reconhecidos dentre outros: a falta de infraestrutura e saneamento básico, falta de pavimentação e apesar da cidade contar com serviço de coleta de lixo, observam-se locais de armazenamento de lixo em locais inapropriados e a falta de iluminação pública. Observam-se grande incidência de casos de hipertensão, obesidade e diabetes e muitas enfermidades sexualmente transmissíveis, mesmo em pacientes grávidas.

Após várias reuniões mensais na tentativa de levantamento dos principais problemas enfrentados na UBS, chegamos a uma conclusão de que existem vários problemas que não dependem diretamente de ações da Equipe da Saúde de Família. No entanto, dentre aqueles que podem ser amenizados por alguma ação da própria equipe, priorizamos a alta prevalência de ISTs (infecções sexualmente transmissíveis) que abarcam as gestantes inscritas na UBS Jardim Europa, por causa de todas as complicações que estas infecções podem causar, tanto na mãe, quanto no bebê.

Conforme os dados do Ministério da Saúde (BRASIL, 2006) foi realizado um estudo da prevalência das principais Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) em gestantes em distintas populações em seis capitais brasileiras e mostrou que em um grupo de 3600 gestantes a prevalência da infecção por HPV (Vírus do Papiloma Humano) foi de 33,4% seguida da Vaginose bacteriana por 31,7%, Herpes Simples tipo 2 foi de 25,7% e por Cândida foi de 25,2%. A Infecção por Gonorreia, Clamídia trachomatis, Sífilis e HIV também entraram neste estudo com 1,5%, 9,3%, 1,9% e 0,5% seguindo esta mesma ordem. Eles ainda enfatizam que as DST só voltaram a readquirir importância como problema de saúde pública após a epidemia de AIDS. Existe um grande risco de se infectar com HIV pessoas com DST e/ou lesões não ulcerativas do trato reprodutivo.

De acordo com Gutman (1999) abortos espontâneos, natimortos, baixo peso ao nascer, as infecções congênitas e perinatal estão associados às ISTs não tratadas em gestantes.

Complicações obstétricas e neonatais podem ser determinadas pelas alterações fisiológicas da gestação em curso de uma IST. O diagnóstico e o tratamento precoce fazem parte de uma atenção e conscientização por parte do profissional de saúde tendo em conta a evolução natural da história e a terapêutica das principais IST na gestação. Assim, ressalta-se a importância de garantir medidas de prevenção e tratamento oportuno ao parceiro (COSTA et al., 2010).

A notificação compulsória e a vigilância epidemiológica devem ser consolidadas e expandidas, visando a conhecer a magnitude e medir a tendência dos agravos para o planejamento das ações de controle. O sistema de saúde precisa estar preparado para implementar estratégias de prevenção e de intervenção terapêutica imediata, garantindo também a disponibilização de insumos, a confidencialidade e a não discriminação (BRASIL, 2015, p.16).

A prevalência de blenorragia, popularmente conhecida como gonorreia, em gestantes varia de acordo com as características da população local, faltando no Brasil um diagnóstico mais preciso sobre essas individualidades. Da mesma forma que a sífilis também fica na dependência da metodologia aplicada para determinar a prevalência e a efetivação das notificações. Desta forma, o diagnóstico de infecções

sexualmente transmissíveis em gestantes até o momento não reflete a realidade brasileira (DUARTE, 2004).

O tratamento das ISTs deve ser realizado considerando-se a eficácia, segurança, posologia, via de administração, custo, adesão e disponibilidade. Cabe destacar que o tratamento deve ser estendido às parcerias sexuais em busca de maior impacto da estratégia, especialmente, na sífilis durante a gestação e no tratamento de parcerias assintomáticas de homens com corrimento uretral (BRASIL, 2015, p.16).

As ISTs podem ocorrer em qualquer momento do período gestacional. Entre as mulheres, com infecções não tratadas por gonorreia e/ou clamídia, 10% a 40% desenvolvem doença inflamatória pélvica (DIP). Destas, mais de 25% se tornarão inférteis (BRASIL, 2012, p.204).

A transmissão do HIV de mãe para filho – transmissão vertical – pode se dar durante a gestação, durante o trabalho de parto e no parto, e pela amamentação. A realização do pré-natal, com oferecimento da testagem para o HIV e do aconselhamento pré e pós-teste, amplia as chances de a gestante ter um bebê saudável, por possibilitar diagnóstico precoce e tratamento adequado da gestante soropositiva para o HIV e de seu recém-nascido. O teste anti-HIV deve ser realizado com o consentimento da gestante, e ela tem direito ao sigilo quanto ao resultado. (BRASIL, 2006, p.25).

1.1 Justificativa

A carência de materiais e de qualificação de recursos humanos, o início tardio de pré-natal pelas gestantes e o problema do baixo nível de conhecimento acerca das ISTs por parte das gestantes/comunidades foram as principais causas encontradas. A permanência destes fatores contribui para o aumento da prevalência das infecções sexualmente transmissíveis em gestantes, e é sobre este tema que vamos desenvolver nossa proposta de intervenção.

As infecções na gestação podem trazer consequências graves tanto para a mãe, quanto para o bebê. Problemas como infertilidade, câncer de colo de útero, doença inflamatória pélvica, abortos espontâneos, as sífilis congênitas, a AIDS, dentre outras, devem ser combatidas a todo custo pois representam sérios problemas de saúde pública.

Devemos ainda ressaltar que as conjuntivites, baixo peso ao nascer, pneumonias, malformações congênitas e a morte fetal são problemas causados pela transmissão vertical dadas por algumas ISTs não tratadas na gestação e medidas de prevenção e promoção de saúde devem ser aplicadas para amenizarem este quadro.

A urgência de meio de intervenção para a melhoria da qualidade dos serviços prestados aos cidadãos se faz necessária, visando a excelência do atendimento deste público e a melhoria da qualidade de vida dos usuários da UBS Jardim Europa na cidade de Novo Progresso – PA.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivos Gerais

Elaborar uma proposta de intervenção para diminuir o número de gestantes com infecções sexualmente transmissíveis na UBS Jardim Europa – Novo Progresso – PA.

2.2 Objetivos Específicos

Verificar diminuição da prevalência de sífilis congênita e outras infecções verticais na UBS Jardim Europa – Novo Progresso – PA.

3. METODOLOGIA

3.1 Implicações Éticas

Este projeto de intervenção está pautado nas diretrizes e protocolos do Ministério da Saúde para os pacientes. Os dados foram coletados a partir de atendimentos realizados às gestantes com importantes sinais e sintomas de ISTs na UBS Jardim Europa – Novo Progresso - PA.

3.2 Delineamento do Estudo

A elaboração da Proposta de Intervenção da UBS Jardim Europa – Novo Progresso – PA, foi embasada no método de Planejamento Estratégico Situacional (PES), que se refere à organização da produção de serviços e também da cooperação da sociedade e do serviço público de saúde local.

As ações levantadas para a resolução da problemática, baseiam-se na educação permanente e capacitação profissional de toda a ESF, do uso responsável dos protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas para a atenção integral às pessoas com IST, do melhoramento de meios de triagem para a atenção pré-natal, permitindo uma captação precoce desta população e agregando as gestantes que estão isoladas nas várias zonas de garimpo da cidade. Deve-se destacar também o fomento do interesse e comprometimento de realização do pré-natal o mais breve possível, dentro ainda dos 3 primeiros meses de gravidez, o que permite o diagnóstico precoce e tratamento específico para cada caso. Para cada ação resolutiva será necessário o comprometimento da administração municipal em disponibilizar os recursos necessários para que seja colocado em prática tais ações. Também se faz necessário o comprometimento de toda a da equipe de ESF no que tange ao treinamento e aplicação das palestras nas comunidades, bem como de todos os agentes de saúde para que haja o cadastramento e rastreio de todas as gestantes de cada micro área, inclusive das gestantes advindas de zonas longínquas de garimpo. Deverão ser disponibilizadas sala adequada para o treinamento da ESF, combustível e automóvel adequados para o transporte da equipe até os locais de difícil acesso, bem como recursos gráficos, tais como panfletos, banners e materiais educativos acerca de prevenção de ISTs.

Os resultados esperados deste projeto de intervenção estão embasados na observação principalmente de 3 grandes “pilares de sustentação” que são: a)

qualificação da equipe; b) captação precoce das gestantes (principalmente no primeiro trimestre de gestação); c) aumento do nível de conhecimento acerca da promoção e prevenção de ISTs nas gestantes/comunidade.

3.3 População de Estudo

A população estudada foi constituída de 18 gestantes com idade entre 16 a 45 anos, provenientes da zona urbana e rural, inclusive de zonas de garimpo, submetidas a pré-natal e portadoras de quaisquer infecções sexualmente transmissíveis adquiridas na gestação ou não. As fontes de informações baseiam-se nos registros escritos e reuniões realizadas com a equipe de saúde da família (ESF), com a realização de grupos de trabalho e sobre reflexão da importância e urgência que o tema traz.

3.4 Variáveis do Estudo

Para a realização deste trabalho foram utilizados os seguintes passos: 1) definição do problema; 2) priorização dos problemas; 3) descrição do problema selecionado; 4) explicação do problema; 5) seleção dos nós críticos; 6) operações necessárias; 7) recursos críticos; 8) análise de viabilidade do plano e 9) elaboração do plano operativo.

3.4.1 Definição do problema

Primeiramente detectou-se quais eram os principais problemas abordados na UBS Jardim Europa, e dentre vários problemas destacou-se as infecções sexualmente transmissíveis encontradas nas mães quando estas vinham realizar o acompanhamento pré-natal. Estas infecções colocam em risco tanto as mães, quanto os fetos. Através do Planejamento Estratégico Situacional traçamos então algumas estratégias para minimizar este problema.

3.4.2 Priorização dos problemas

Os problemas descritos em vários encontros com a equipe de saúde de família e com alguns membros da comunidade são: a) Prevalência de ISTs em gestantes; b) falta de atendimento odontológico na própria unidade de saúde; c) escassez de medicamentos e insumos essenciais na unidade; d) a falta de um centro de acompanhamento de gravidez de alto risco; e) o problema da gravidez na adolescência; f) Altas taxas de atendimento de diabetes mellitus na comunidade; g)

altas taxas de atendimento de hipertensão na comunidade e h) a escassez de funcionários contratados para a melhor atenção à população.

Todos os problemas são realmente importantes e devem ser minimizados de alguma forma no futuro, no entanto, a prevalência de infecções maternas durante a gravidez foi eleito para se realizar uma proposta intervencionista por causa do grande poder de modificação dessa situação dada pela proposta intervencionista e pela ação direta ao feto com mães que adquiriram alguma IST em especial a AIDS e a Sífilis.

3.4.3 Descrição do problema selecionado

Do total de gestantes atendidas na unidade em período pré-natal em 6 meses de atendimento médico 32% delas apresentam alguma infecção encontrada, dessas, 38% apresentaram Tricomoníase, 35% gonorreia ou clamídia, 8% foram diagnosticadas com Sífilis e 19% outras infecções do trato vaginal, contando com nenhuma infectada pelo vírus do HIV.

3.4.4 Explicação do problema

A cada dia, há mais de 1 milhão de novos casos de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) curáveis entre pessoas de 15 a 49 anos, conforme dados divulgados nesta quinta-feira (6) pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Isso equivale a mais de 376 milhões de novos casos anuais de quatro infecções – clamídia, gonorreia, tricomoníase e sífilis.

A falta de recursos humanos implica diretamente no desenvolvimento e execução de ações efetivas para a promoção e prevenção da saúde em educação sexual e planejamento familiar. A captação tardia das gestantes ao pré-natal, também é um problema a ser encarado pois o diagnóstico tardio de alguma infecção sexualmente transmissível pode complicar tanto o feto quanto a própria gestante. O baixo nível socioeconômico da população, aliado a falta de informação acerca das principais doenças sexualmente transmissíveis, inclusive na gestação, também contribuem para que haja uma maior propagação dessas doenças.

3.4.5 Seleção dos “nós” críticos

Após a avaliação do problema – prevalência de ISTs em gestantes da UBS Jardim Europa de Novo Progresso – PA - foram identificadas as principais causas que explicam o problema e traçadas ações estratégicas para o enfrentamento destes. Estas ações estão embasadas nos principais problemas a seguir: a) A falta de qualificação da equipe; b) a captação tardia das gestantes ao pré-natal e c) o baixo conhecimento do assunto por parte das gestantes/parceiros e comunidade.

3.4.6 Operações necessárias

Dentre as operações necessárias para a execução do plano interventor destacam-se:

- a) Educação permanente; capacitação dos profissionais; uso responsável dos protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas para a atenção integral às pessoas com IST;
- b) Melhorar meios de triagem para atenção pré-natal; realização de encontro de grupos de gestantes na unidade de saúde e na comunidade; incentivo da participação do parceiro nas consultas de pré-natal; tratamento oportuno de ISTs.
- c) Práticas educativas de saúde e promoção e prevenção de ISTs.

3.4.7 Recursos Críticos

É de extrema importância a identificação dos recursos críticos para o desenvolvimento das ações de resolução dos “nós” críticos levantados. Tais recursos críticos são:

- a) Sala adequada para as práticas de aulas e palestras acerca do tema IST na Gestação para os profissionais de saúde e para as gestantes; Participação dos gestores em saúde para implantação de programa para reorganização do modelo de atenção à saúde; materiais de impressão gráfica, informativos banners com material informativo.
- b) Agentes de saúde com trabalho ativo em campo, preparados para realização de cadastro efetivo de todas as gestantes, bem como do preenchimento de questionário padrão de planificação familiar.

- c) Espaço para desenvolvimento de práticas educativas em saúde com participação multiprofissional; transporte adequado para visitas em comunidades distantes.

3.4.8 Análise de viabilidade do plano

Para que haja viabilidade das ações para enfrentamento do problema abaixo estão elencadas algumas vulnerabilidades que, porventura, possam ser encontradas na trajetória do plano de intervenção.

- a) Qualificação da Equipe: falha na organização da agenda do médico/equipe; recursos indeferidos pela Secretaria Municipal de Saúde para a produção de material necessário para que ocorra a captação da equipe; falta de espaço adequado para as palestras/reuniões de capacitação; uso de protocolos desatualizados.
- b) Captação precoce das gestantes: Falta de interesse dos agentes comunitários de Saúde (ACS) para o cadastro de novas gestantes, principalmente no que se refere às captações ainda no primeiro trimestre de gestação; Incapacidade do parceiro de se apresentar na UBS para que seja realizado o pré-natal.
- c) Aumentar nível de conhecimento da população/gestantes acerca do assunto: Falta da organização da agenda e do espaço para ministrar palestras dentro da própria comunidade; Secretaria Municipal de Saúde não disponibilizar meio de transporte adequado, bem como materiais necessários para que ocorram as palestras na comunidade.

3.4.9 Elaboração do plano operativo

É fundamental para que haja eficácia na resolubilidade dos nós críticos encontrados, que sejam demonstrados os principais responsáveis pela execução de cada ação, que segue:

- a) Para qualificação da equipe os principais responsáveis serão o médico e a enfermeira, que atuarão de forma conjunta para a promoção de palestras e treinamentos para a ESF;
- b) Para captação precoce das gestantes os principais responsáveis serão os agentes comunitários de saúde que deverão realizar em menor prazo possível

a percepção e o cadastramento da gestante, bem como a aplicação de questionário padrão de planificação familiar.

- c) Para aumento do nível de conhecimento da população sobre prevenção das ISTs: os principais responsáveis serão a Secretaria Municipal de Saúde bem como os ACS que atuarão para levar conhecimento sobre o assunto na própria comunidade.

3.5 Cronograma de Atividades

OPERAÇÃO/AÇÃO	AGOS/2020	SETEMBRO/2020	OUTUBRO/2020	NOVEMBRO/2020
	TREINAMENTO DA EQUIPE: Educação permanente; capacitação dos profissionais; uso responsável dos protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas para à atenção integral às pessoas com IST;		x	x
CAPTAÇÃO PRECOCE DAS GESTANTES: Melhorar meios de triagem para atenção pré-natal; realização de encontro de grupos de gestantes na unidade de saúde e na comunidade; incentivo da participação do parceiro nas consultas de pré-natal; tratamento oportuno de ISTs.		x	x	x
AUMENTAR NÍVEL DE INFORMAÇÃO/EDUCAÇÃO SOBRE PREVENÇÃO DAS ISTs NA COMUNIDADE: Práticas educativas de saúde e promoção e prevenção de ISTs.			x	x

3.6 Orçamento

OPERAÇÃO/AÇÃO	ITEM	QUANTIDADE	R\$ unid	R\$ ação
1.TREINAMENTO DA EQUIPE	PALESTRAS	8	0,00	0,00
	APOSTILAS	20	30,00	600,00
2.CAPTAÇÃO PRECOCE DAS GESTANTES	QUESTIONÁRIO PADRÃO DE PLANIFICAÇÃO FAMILIAR	1200	0,25	300,00
3. EDUCAÇÃO PARA A COMUNIDADE	PANFLETOS EDUCATIVOS	2000	0,25	500,00
	COMBUSTIVEL	300	5,00	1.500,00

4. RESULTADOS ESPERADOS

Após a execução do plano de ação, e tendo em vista a observância do cronograma de atividades, bem como a observância do orçamento descrito, esperamos que as consultas de pré-natal aumentem em número significativo, e que tenham início o mais precocemente possível para que todas as infecções sejam diagnosticadas e tratadas em momento oportuno. Preservando-se, desta forma, a boa saúde materna-infantil.

5.DISCUSSÃO

Este processo de intervenção será de suma importância para que os índices de doença sexualmente transmissíveis diminuam de forma considerável no município de Novo Progresso, diminuindo as transmissões verticais (da mãe para o bebê) de doenças importantes tais como a Tricomoníase, a Sífilis, a AIDS, sem falar em outras tantas doenças que são repassadas por via sexual que assolam a população menos favorecida.

A importância desta intervenção para o Programa Mais Médicos se dá pelo fato de que outros médicos que terão adesão ao programa no município possam encontrar um cenário mais favorável e que os índices de morbimortalidade materno-infantil sejam os melhores possíveis.

A importância para a comunidade se dá pela simples diminuição da prevalência e de incidência de ISTs não somente nas gestantes, mas em toda a população, pois após colocado em prática a população menos favorável financeiramente terá acesso gratuito às informações necessárias para a prevenção e promoção de saúde.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que são de grande importância a prevenção, diagnóstico precoce e tratamento oportuno de todas as infecções sexualmente transmissíveis que abarcam as gestantes da UBS Jardim Europa em Novo Progresso – PA. A grande prevalência de complicações materno-infantil pode ser evitada por meio do processo de educação em saúde, promoção e prevenção das principais ISTs, e por meio da captação precoce das gestantes provenientes de zona rural ou urbana. O uso de formas educativas e que levem informação de qualidade acerca do assunto é crucial para que os resultados sejam alcançados, pois tanto a gestante quanto seu parceiro podem, através dessas informações, estarem mais comprometidos com a saúde de seu futuro bebê.

É importante salientar que ainda existe a necessidade de qualificação de toda a equipe de saúde, e que as promoções de atividades multidisciplinares são fundamentais para a eficácia e o bom desenvolvimento das ações em saúde. A captação precoce das gestantes resulta no diagnóstico precoce e tratamento oportuno ante a presença de ISTs, trazendo benefícios de fundamental importância para a vida da gestante e do recém-nascido.

O desenvolvimento deste trabalho terá grande contribuição para meu processo de aprendizado e apesar de alguns entraves encontrados para dar início à implantação do projeto em decorrência da pandemia de Covid-19 que assola o mundo e castiga o município de Novo Progresso, com seus mais de 380 casos positivos até o momento, espero que ajude a melhorar as ações que envolvam a promoção e prevenção em saúde, e que de alguma forma possa melhorar também os indicadores de saúde da população local, no que tange as infecções sexualmente transmissíveis.

7. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **HIV/AIDS, Hepatites e Outras DST**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006, p.25(Caderno da Atenção Básica 18).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST/AIDS. **Manual de Controle das Doenças Sexualmente Transmissíveis**. N.68. 4ª ed. Brasília, 2006.

COSTA M.C. *et al.* **Doenças sexualmente transmissíveis na gestação: uma síntese de particularidades**. An Bras Dermatol. v. 85, n.10, p. 767-85, 2010.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2010. Site. Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/cidades>. Acessado em março, 2020.

GUTMAN, L. **Gonococcal diseases in infants and children**. In: Holmes et al., eds. Sexually transmitted diseases. New York: McGraw-Hill Inc, 1999: 1146, Table 82-1.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO PROGRESSO. Site. Disponível em <https://novoprogresso.pa.gov.br/>. Acessado em março de 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Global prevalence and incidence of selected curable sexually transmitted infections: Overview and Estimates**. World Health Organization, Geneva, 2001.